

COM A INVASÃO DA ESTRUTURAL NAS MÃOS

Um dos principais desafios da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos este ano será fazer o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Estrutural. Ele dirá se é ou não viável regularizar a maior invasão do DF, como prevê projeto aprovado pela Câmara Legislativa em dezembro de 2001 e que espera sanção do governador Joaquim Roriz.

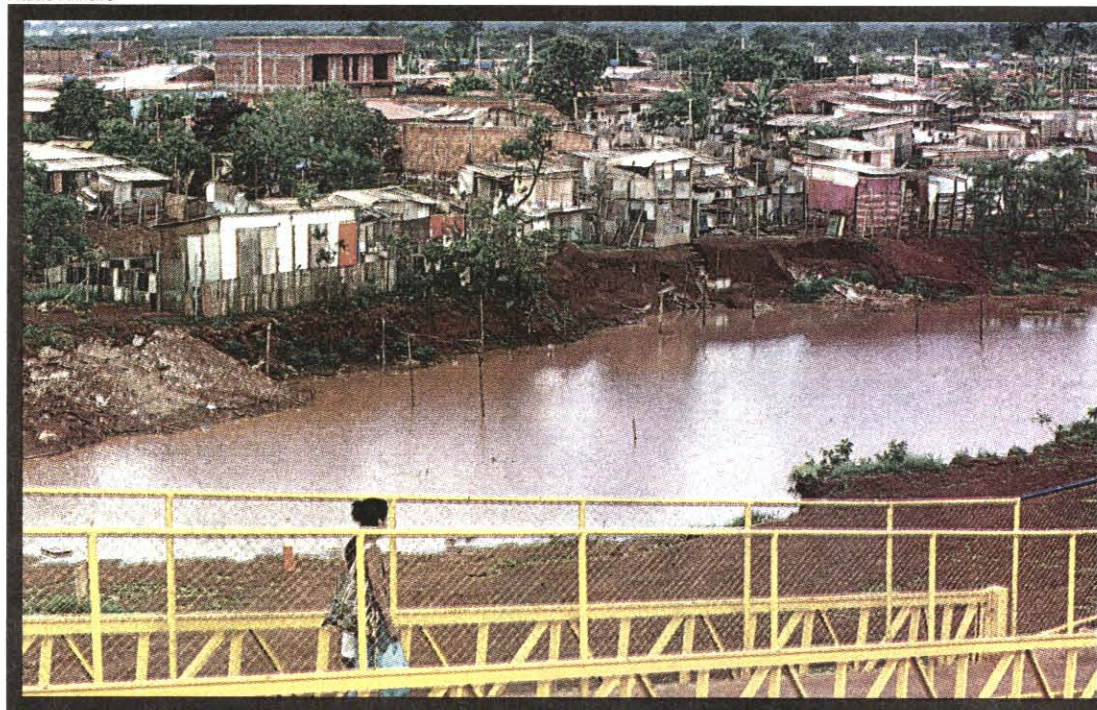
Assim que a lei entrar em vigor, ficará a cargo da secretaria garantir que a fixação definitiva de quase cinco mil famílias não cause danos às nascentes do Parque Nacional de Brasília e à flora e fauna do local, entre outros problemas ambientais. A tarefa será dura: especialistas acreditam que o EIA dificilmente recomendaria a criação e uma cidade no local.

Enquanto o governo não determina o início dos estudos sobre a Estrutural, a secretaria tem como principais metas para 2002 implementar programas que serão custeados com dinheiro do empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Entre os programas previstos para este ano estão o plano de gerenciamento de recursos hídricos do DF e Entorno, programa de proteção de mananciais, monitoramento de recursos hídricos, criação de uma Agência Distrital de Águas e implantação dos comitês de gestão das bacias do Paranoá e do Descoberto. No total, esses programas consumirão cerca de US\$ 2 milhões.

Além disso, o governo pre-

Acácio Pinheiro



tende abrir até o final do ano outros nove parques ecológicos para uso da comunidade, além do Olhos D'Água e do Par-

que da Ermida: Parque do Cortado (Taguatinga), Sucupira e Veredinha (ambos em Planaltina), Três Meninas (Samam-

baia), Ezechias Heringer (Guará), Ponte Alta (Gama), Parque do Riacho Fundo, de Recanto das Emas e da Vila Varjão.

MEIO AMBIENTE

PARA REGULARIZAR A ESTRUTURAL, A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE TERÁ QUE FAZER O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL. O DESTINO DE CINCO MIL FAMÍLIAS E DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA DEPENDE DESSE DESAFIO

Se ocorrer, de fato, a criação de novos parques, atenderá parte das reivindicações de ambientalistas. "As comunidades de baixa renda também devem ser beneficiadas com parques", prega o secretário-executivo do Fórum das ONGs Ambientais do DF e Entorno, César Victor do Espírito Santo. O especialista, entretanto, aponta outras metas importantes que não estão entre as prioridades da secretaria.

Para ele, a secretaria deveria dar prioridade à elaboração do Zoneamento Ecológico e Econômico do DF e Entorno (ZEE). "O zoneamento é fundamental para definir que áreas devem ser preservadas, onde se pode praticar atividades agrícolas e até os locais nos quais pode haver expansão urbana", diz.

Class.	1001
Data	6/11/2002
Fonte	CB (Forma da Mãe)
Documentação	
Pg	8